

O EMPRÊGO DA FOTOGRAFIA EM CAMPANHA

2º Ten Com SYLVIO FERNANDES CASTRO

Transcrito da Revista da Escola de Comunicações n. 1, Out/Nov/Dez 1964.

O rápido desenvolvimento da técnica fotográfica e seu crescente emprêgo pelas emprêsas civis, infelizmente não foram acompanhados pelo Exército. Com exceção das atividades do Serviço Cine-Foto do Ministério da Guerra, êste importante ramo das Comunicações, talvez por falta de material ou de manuais e doutrinas oficialmente aprovadas, que lhe determine o emprêgo, é geralmente relegado a uma situação não condicente com sua real utilidade. Em futuro próximo, serão criados os Batalhões de Comunicações. Estas Unidades, se seguirem em nosso Exército a mesma organização que lhes é dada no Exército Norte-Americano, deverão ter, na Companhia de Comando, uma Seção Fotográfica cuja dotação em pessoal é de dez praças e cuja dotação em material inclui dois laboratórios fotográficos montados sôbre viatura, além de diversas câmaras para fotografia e cinematografia. Serão missões da Companhia de Comando afetas à Seção Fotográfica :

- executar as fotografias da Divisão à qual apoia (exceto fotografias aéreas);
- executar o serviço fotográfico de laboratório para tôdas as Unidades Divisionárias.

Assim sendo, reputamos de interêsse rever o emprêgo da fotografia em campanha.

Êste artigo, calcado no que prescreve o Manual de Campanha FM 11-40 do Exército Norte-Americano, tem como escopo dar aos leitores uma idéia geral do emprêgo e possibilidade da técnica fotográfica nas operações militares.

A missão básica dos elementos especializados em fotografias, é apoiar as operações militares com um serviço fotocinematográfico adequado e em tempo. A natureza dêste serviço varia de acôrdo com a Unidade servida e compreende sempre fotografias táticas e outros tipos de fotografias militares.

São fotografias militares :

- a. Fotos de reconhecimento e informação
- b. Fotos de documentários das operações
- c. Fotos de informação pública
- d. Fotos diversas.

Por meio da fotografia, elementos que não participaram de uma ação militar, poderão tomar conhecimento de seu desenrolar e formar,

sobre ela, sua opinião independentemente da idéia ou interferência do narrador. A fotografia, podemos dizer, repete o acontecimento de maneira fiel e com muito mais detalhes que qualquer outro meio de narração ou descrição. Do mesmo modo que a fotografia mostra o desenrolar de uma ação, pode também mostrar o terreno onde planejamos desencadeá-la ou os resultados de tal operação. Embora o mais efetivo uso da fotografia no Exército seja representado pelas fotos de reconhecimento e informação, por serem estas meios de apoio ao combate, todos os tipos de fotografias utilizados são de grande importância.

FOTOS DE RECONHECIMENTO E INFORMAÇÃO

São as fotos tiradas com a finalidade de possibilitar o estudo das imagens de objetos, ações ou de terreno, permanentemente impressas em material foto-sensível. Estes documentos fotográficos podem ser estudados minuciosamente, comparados com outros já existentes e analisados em combinação com cartas. Do estudo e comparações feitas com as fotos tiradas durante uma operação ou missão de reconhecimento, podemos conseguir dados e informações de grande importância. O fator tempo condiciona o emprêgo da fotografia como elemento de apoio ao combate, uma vez que os dados dela obtidos só poderão ser utilizados se as fotos forem tiradas, processadas e distribuídas rapidamente aos seus usuários. O aspecto mais importante nesta categoria de fotografias táticas são as fotos de reconhecimento, por terem imediata aplicação na coordenação e planejamento de missões e operações.

As Fotos de Reconhecimento terrestre são as tiradas desde os postos de observação, postos avançados ou, ainda, além destas linhas, pelas patrulhas de reconhecimento. A presteza com que estas fotos são distribuídas, sua qualidade, a perfeita identificação das situações e aspectos do terreno, determinam em grande parte o seu valor militar.

Detalhes importantes a serem considerados no planejamento e execução de qualquer missão de reconhecimento fotográfico terrestre, diurno ou noturno são :

- natureza e localização do objetivo
- disposição das tropas amigas e inimigas
- entendimentos necessários para a combinação das coberturas fotográficas aérea e terrestre.

Estes reconhecimentos têm como objetivos principais, sem entretanto estarem a eles restritos :

1. Identificação e avaliação das configurações naturais e artificiais do terreno (objetivo principal).
2. Localização e estudo dos obstáculos naturais e artificiais.
3. Localização e identificação dos acidentes capitais.
4. Localização e estudo do dispositivo inimigo.
5. Localização e estudo das vias de acesso e retraimento.

6. Localização dos alvos inimigos, inclusive posições de armas.
7. Demarcação de zonas.
8. Avaliação de pós-ação.

As Fotografias de Informações são as tiradas com a finalidade de colher dados sobre pessoal, equipamentos, material e instalações tanto do inimigo como de nossas próprias tropas. Os dados obtidos por este tipo de cobertura fotográfica são utilizados, inicialmente, com fins técnicos e estratégicos, podendo, também, atender a fins táticos. Para obtenção e distribuição de Fotos de Informação que sejam de valia, deve ser mantida uma estreita coordenação entre o pessoal especializado de Comunicações e das segundas seções (E/2 e S/2). Para o apoio na preparação de reportagens e buscas de informes, as necessidades específicas do pessoal encarregado das informações devem ser do conhecimento do elemento especializado em foto, o que muito auxiliará na obtenção de fotografias com os detalhes e qualidades necessários. As fotos de rotina, tiradas no desenrolar do combate ou durante a cobertura fotográfica das operações, também podem servir de informes. Os representantes dos usuários de tais fotos poderão selecionar as mais apropriadas nos laboratórios do pessoal de Comunicações. Na ausência de pedidos específicos, o pessoal especializado em foto das Unidades de Comunicações deve estar preparado para tirar Fotos de Informação em tôdas as oportunidades.

Como Fotografias de Informação, porém, de técnica mais especializada, cujo estudo não caberia neste artigo, ainda encontramos fotos, tais como :

- de prisioneiros de guerra;
- de documentos inimigos;
- dos resultados da guerra psicológica;
- de instalações inimigas;
- das manobras do inimigo; e
- as foto-técnicas de informação.

FOTOS DE DOCUMENTÁRIOS DAS OPERAÇÕES

São as tiradas no decorrer das operações militares, tanto na zona de combate como na retaguarda, com diversas finalidades, principalmente com a de estudar e avaliar o desempenho do pessoal, equipamento e táticas empregadas. Em princípio toda operação militar deve ter cobertura fotográfica. Tais fotos elucidam as ações levadas a efeito e dão grande realismo quando utilizadas em manuais e publicações. As filmagens feitas são utilizadas para estudo de Estado-Maior ou treinamento. Uma cobertura completa seria a feita focalizando-se tôdas as Unidades de um Comando — antes, durante, e após a ação — juntamente com os efeitos de tal operações sobre o pessoal e material tanto amigo como inimigo. Muitos pontos falhos havidos e passíveis de correção, tornam-se evidentes quando são consultadas

tais películas e fotos. Com o passar do tempo, muitas fotos e filmes desta categoria têm o seu valor aumentado por se tornarem documentos históricos das operações militares.

FOTOS DE INFORMAÇÃO PÚBLICA

São as tiradas durante as operações e atividades militares com a finalidade de serem fornecidas às agências noticiosas para divulgação ao público. As fotos tiradas com tal propósito devem apresentar ao público uma idéia, tanto quanto possível verdadeira, da vida militar e das operações. Para um país em guerra, o desenrolar das operações militares é assunto que interessa grandemente à sua população civil. Por isso, o Exército deve desenvolver um esforço concentrado para mantê-lo a par dos acontecimentos. Devem ser convidados fotógrafos e correspondentes civis para ir ao Teatro de Operações a fim de fazer esta cobertura, pois as fotos e os filmes são os veículos que mais se prestam a êste propósito.

Embora êstes representantes das agências noticiosas obtenham muitas fotos, freqüentemente é necessário que o Exército forneça fotos adicionais para informação pública. Estas fotos são fornecidas pelos elementos especializados de Comunicações. Todo êste material deve, primeiramente, ser submetido à censura para sua liberação. Durante a paz, fotos das novas realizações militares, nos mais variados setores, fazem parte do jornalismo civil. Ainda podem ser feitas fotografias de propaganda de guerra psicológica, sendo que estas últimas requerem pessoal e técnicas especializadas. As Fotos de Informação Pública, usualmente, não devem ter a mesma procedência que a foto de reconhecimento e outras fotos operacionais.

FOTOS DIVERSAS

Em conjunto com os principais tipos de fotografias efetuadas pelas Unidades de Comunicações, há ainda um certo número de tipos que são chamados Fotos Diversas. Incluímos nesta categoria as:

- fotos tiradas para ilustração de levantamentos e relatórios;
- fotos de testes e experiências;
- fotos de perícia-legal;
- fotos médicas;
- fotos de identificação;
- fotos de treinamento, etc.

Por serem estas de importância secundária, nenhuma delas deve vir a ser a maior carga de trabalho ou a principal missão de uma equipe fotográfica militar.

É nosso desejo continuar o presente estudo oportunamente, já que, conforme vimos acima, é de grande valor militar o assunto "fotografia".